



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, antes da entrega das instalações do Campus Teresina Central do IFPI e assinatura das ordens de serviço das BR-020 e BR-235 e obras da linha de subtransmissão Piripiri/Tabuleiro

Teresina-PI, 14 de outubro de 2010

Presidente: ...fazer o concurso e fazer o Hospital Universitário voltar a funcionar, para ser o mais chique do Nordeste brasileiro, e de causar inveja a muita gente no mundo.

Jornalista: E essa sensação de voltar ao Piauí, como é essa sensação (incompreensível)?

Presidente: Olha, para mim, para mim, eu tenho uma relação com o Piauí muito, eu diria, muito mais do que política. É uma relação de carinho. A primeira vez que eu vim ao Piauí foi em 1980. Aqui nós pegamos um ônibus e ficamos andando o estado inteiro para poder construir o PT e, para mim foi – ir a Aroeiras, ir a Picos, ir a Floriano – foi uma coisa marcante na minha vida. Eu digo todos os dias que foi aqui no Piauí que começou a minha virada na campanha de 1989, quando eu cheguei aqui para fazer um comício às duas horas da tarde, e depois fizemos uma caminhada até a escadaria da Igreja São Benedito. Eu saí daqui convencido de que não tinha como eu não ir para o segundo turno naquela eleição de [19]89. Depois, eu fiz uma relação muito forte com o movimento social daqui, com o PT, com o companheiro Wellington, com... Então, cada vez que eu venho aqui é gratificante, saber que eu ainda tenho que vir, na verdade, acho que duas vezes ao Piauí antes de deixar o mandato. Eu tenho que vir – não sei se vai ser possível combinar no mesmo período –, eu tenho que vir para o Hospital Universitário e eu tenho que vir



também para a Transnordestina. Eu... Nós temos duas frentes de trabalho trabalhando. Teve uma área que, por conta de mudança do projeto, teve que refazer o processo de desapropriação. Eu conversei com o governador Wilson Martins, possivelmente eu tenha que ir a Salgueiro, em Pernambuco, tenha que ir a Missão Velha, no Ceará, e certamente eu não deixarei o mandato sem vir a Eliseu Martins ver o processo da ferrovia, que é um sonho ver uma ferrovia de 1.700 quilômetros, que vai resolver parte do problema dos estados do Nordeste, sobretudo para carregar as riquezas produzidas pela agricultura do estado do Piauí.

Jornalista: Presidente, (incompreensível).

Presidente: Eu acho que estão dentro da normalidade, estão dentro da tranquilidade. Acho que está acontecendo exatamente o que aconteceu comigo em 2002 e 2005.

Jornalista: (incompreensível) reação (incompreensível).

(\$31EGJLP)